

### II SIMPÓSIO BRASILEIRO DE INFRAESTRUTURAS DE DADOS ESPACIAIS



O usuário como centro das Infraestruturas de Dados Espaciais brasileiras

**Marielle Devaux** 

Ivanildo Barbosa

## **SUMÁRIO**

- 1 Introdução
- 2 Objetivo
- 3 Linhas de Abordagem
- 4 Próximas etapas
- **5** Conclusões

# **INTRODUÇÃO**

## INTRODUÇÃO

- Primeira Geração de IDEs;
- Segunda Geração de IDEs;
- Terceira Geração de IDEs;
- Iniciativas de IDEs de Terceira Geração:
  - Acadêmicas;
  - Meio Ambiente;
  - Transportes;
  - Etc.

## INTRODUÇÃO

- Desafios para implementação de IDEs de Terceira Geração:
  - Definição de perfil do usuário;
  - Grau de interação possível desse usuário;
  - Desenvolvimento de ferramentas que possibilitem entender o usuário.

## **OBJETIVO**

#### **OBJETIVO**

- Boas práticas para IDEs temáticas;
- Orientar esforços para atender às necessidades do usuário;
- Ampliar o nível de atuação do usuário na criação e manutenção das IDEs.

- 1) Participação ativa dos usuários:
  - Idealização da IDE: padrões, modelos, funcionalidades, etc;
  - Conhecimento do perfil do usuário;
  - Formas de utilização dos dados;
  - Papel do usuário dentro dos objetivos da IDE;
  - Consulta pública.

#### 2) Colaboração dos usuários:

- Nível de habilitação dos usuários;
- Descentralização da produção de dados;
- Capacitação adicional dos usuários produtores;
- Implementação de ferramentas de intermediação para inserção de conteúdo.

- 3) Implementação de ferramentas de feedback:
  - Avaliações de qualidade de dados disponibilizados e dos serviços oferecidos;
  - Especificações já existentes;
  - Tecnologias consolidadas.

# PRÓXIMAS ETAPAS

### PRÓXIMAS ETAPAS

- Formas de caracterização dos perfis dos usuários;
- Combinação entre as especificações da OGC com outras formas de feedback da computação social;
- Formas de utilização da informações coletadas pelas ferramentas de feedback;
- Utilização da ferramenta GeoNode para implementações de ferramentas e testes.

# **CONCLUSÕES**

### **CONCLUSÕES**

- Usuário como elemento central é um avanço que precisa ser melhor analisado:
  - Benefícios;
  - Obstáculos.
- Melhor conhecimento do perfil do usuário para guiar o desenvolvimento da IDE;
- Necessidade de participação da comunidade de usuários.